

RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO III
Educação Teológica

Quanto ao documento: 257

Ementa:

Estudo sobre número de seminários

A CE-SC/IPB 2007 RESOLVE :

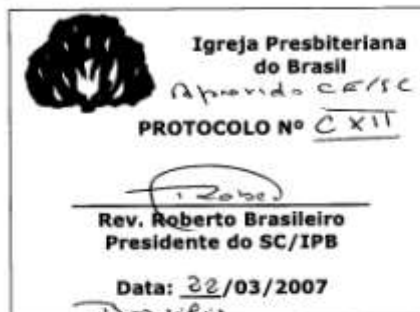
1. Agradecer ao Presbitério de Belo Horizonte, a preocupação com o ensino teológico da IPB.
2. Remeter ao SC-IPB/2010 por se tratar de matéria de competência exclusiva deste.

Relator : Rev. Jouberto Heringer

Sub-relator: Pb Damocles Perrone

Membros: Rev. Osvaldo Hack

Rev. Carlos Garcia





**IGREJA PRESBITERIANA DO
BRASIL**
SECRETARIA EXECUTIVA
COMISSÃO EXECUTIVA - 19 A 24 DE MARÇO
- BRASÍLIA - DF

Folha

Belo Horizonte, 19 de março de 2007.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpre-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

De: Sinodo de Belo Horizonte

Ementa:

Estudo sobre o número de Seminários

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua
douta Comissão Executiva, ora reunida em nossa Capital Federal, registro meu apreço e
consideração.

Fraternalmente em Cristo,

Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº257

Destino:

Sub-comissão III

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 19/03/2007

SÍNODO BELO HORIZONTE



Secretário Executivo: Rev. Carnot Jacy Roque Júnior
Av. do Contorno, 3.999 – Apto. 03
Bairro Santa Efigênia – B Hte. - MG
CEP: 30.110 - 090 – FONE: 3225 0389

Da: Secretaria Executiva do Sínodo Belo Horizonte

Para: SECRETARIA EXECUTIVA DO SUPREMO CONCILIO DA IPB

Assunto: Remessa de Documentos

Sr. Secretário Executivo,

O Sínodo Belo Horizonte, após deliberações ocorridas em suas Reuniões Extraordinárias dos dias 31/01/07 e 09/02/07, resolveu encaminhar a essa Secretaria Executiva visando a próxima reunião da CE/SC, os seguintes documentos:

N.º DOCTO.	ASSUNTO	RECIBO
S/N.º	Docto. do Presbitério Sudoeste de Belo Horizonte referente aos votos dos Arts. 9º letra "b" do capítulo III; 33 e do 88, todos da CI IPB.	
S/N.º	Docto. do Presbitério Inconfidentes referente aos votos dos Arts. 9º letra "b" do capítulo III; 33 e do 88, todos da CI/IPB.	
S/N.º	Docto. do Presbitério Inconfidentes referente à Resolução SC-IPB-2006 Decisão 70-2002	
11	Docto. do PALT referente ao livro indicado pela Comissão do Vestibular para leitura pelos candidatos	
12	Docto. do PBHZ referente ao livro indicado pela Comissão do Vestibular para leitura pelos candidatos	
13	Docto. do PBHZ referente ao livro indicado pela Comissão do Vestibular para leitura pelos candidatos	

04 Do Sínodo Belo Horizonte referente ao livro indicado pela Comissão do Vestibular.

15	Docto. do PALT referente ao a programas televisivos que agridem a moral	
17	Docto. do PBHZ referente à matéria veiculada no Jornal "Extra" de 29 de outubro de 2.006 Escola de Samba, próximo Carnaval	
18	Docto. do PBHZ - Posicionamento sobre validação dos diplomas do STPRDNE	
19	Docto. do PBHZ - Estudo sobre o número de Seminários	
20	Docto. do PBHZ – Referente à Maçonaria	
21	Docto. do PBHZ – Referente à Maçonaria	

Sem mais para o momento, subscrevo-me atenciosamente.

Em Cristo Senhor da Igreja,



Rev. Carnot Jacy Roque Júnior

Secretário Executivo

Doc 19
Acampamento Ebenezer - SC
31/01/2007



PRESBITÉRIO BELO HORIZONTE - PBHZ
Rua Ceará, 1434, Bairro Funcionários, 30150-311, Belo Horizonte, MG, 3273-7044

Rev. César Guimarães do Carmo
Presidente: revcesarg@ig.com.br
3493-6722 = 3404-3732 - 3493-4237

Rev. Dercy de Lima
Secretário Executivo: revdercy@hotmail.com
3273-7044 = 3404-4199 - 9157-4806

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2007.

Aos Ex.mos Srs. Conciliares
Do Sinodo Belo Horizonte
At Sr. Presidente: Rev. Cleómines Anacleto Figueiredo

Assunto: Documentos a serem encaminhados à CE/SC/IPB

O Presbiterio Belo Horizonte em sua 46ª Reunião Ordinária realizada nos dias 14 a 16 de dezembro de 2006 no Acampamento Ebenezer da 1ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, resolveu encaminhar os documentos abaixo relacionados, a este plenário para que sejam examinados e encaminhados à CE/SC/IPB, para que pronuncie-se a respeito dos mesmos.

- Doc. nº 70. Estudos sobre Seminários da IPB.
- Doc. nº 79. Posicionamento sobre validação dos Diplomas STPRDNE
- Doc. nº 82. Incompatibilidade da Maçonaria com a Fé Cristã e a Igreja.
- Doc. nº 84. Com relação à Maçonaria, artigo Jornal BP.
- Doc. nº 93. Posicionamento sobre livro indicado pela Coordenação do Vestibular Unificado para os seminários da IPB.
- Doc. nº 94. Consulta à IPB sobre matéria veiculada no Jornal "Extra" de 29 de outubro de 2006, Escola de Samba, próximo Carnaval.

Sem mais pelo momento, expresso as minhas cordiais saudações em Cristo Jesus.


Rev. Dercy de Lima
Secretário Executivo PBHZ

Relatório da Comissão de Legislação e Justiça

Sobre o documento 13, Estudo sobre Seminários da IPB, considerando não ser da competência dos Presbitérios estabelecer ou encerrar atividades dos Seminários o PBHZ resolve:

Encaminhar à consideração do SC-IPB, sem qualquer posicionamento de nosso Concílio, para análise do Concílio competente.

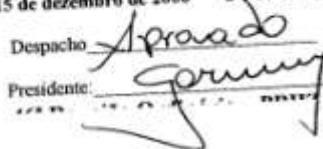
Sala das Seções 15 de dezembro de 2006,

40^o REUNIAO Ordinaria - F.B.H.Z.
15 de dezembro de 2006 DOC. N^o 70

Despacho

Presidente:

A Comissão
Relator Rev. Ludgero Bonilha de Moraes

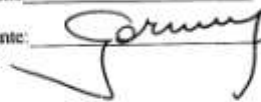


46ª Reunião Ordinária – PBHZ
15 de dezembro de 2006 DOC. Nº 13

Belo Horizonte, 31 de outubro de 2006.

Despacho

Presidente:

Leag. e Justiça


Ao
Colendo Concílio
Presbitério Belo Horizonte
A/c Sr. Presidente - Rev. César Guimarães do Carmo

REF.: ESTUDO SOBRE OS SEMINÁRIOS DA IPB


“Viu também certa viúva pobre lançar ali duas pequenas moedas;” Lucas 21:2

O documento ora epigrafado segue a esta anexado por ter passado pelo crivo desse Conselho chegando-se ao entendimento de que, além de respeitoso, é extremamente pertinente ao nosso desejo de zelar pela causa do Senhor Jesus por uma gestão mais acurada dos recursos financeiros confiados à nossa IPB.

Por uma linha lógica, simples e matemática, comprova-se que a permanência de três dos nossos oito Seminários existentes podem atender, com folga, a toda a demanda anual de novos pastores e ainda com enorme economia financeira.

Diante do exposto, pedimos que o mesmo seja analisado por esse egrégio Concílio e, anuindo ao raciocínio nele explicitado, siga os trâmites previstos, culminando nas medidas cabíveis para levar a termo a que se propõe, que é evitar os gastos desnecessários hoje empreendidos.

Em Cristo Jesus,


Presb. César Miranda dos Santos
Secretário do Conselho da IP da Pampulha

Belo Horizonte, 05 de Outubro de 2006

Ao Ilustre Conselho da IP Pampulha.

Prezados irmãos,

Já há algum tempo me preocupa a gestão dos recursos da nossa amada IPB, particularmente no tocante aos nossos seminários, que na sua maioria são sub-utilizados, provocando despesas desnecessárias à IPB.

Sabemos que a seara é grande e que os trabalhadores são poucos. Provavelmente ouviremos esta afirmação por parte de alguns, na tentativa de derrubar a iniciativa de fechamento de qualquer seminário. No entanto, o uso desta palavra do Senhor Jesus Cristo não se aplica à situação que presentemente se vê na Igreja.

Primeiramente, do ponto de vista de colocação de pastores no campo, o problema não reside na falta de pastores, mas na falta do sustento. É preciso criar condições de sustento para um grande número de pastores atualmente "sem campo" na IPB. Não se trata da falta de campo, mas falta de envio, falta de sustento. Sem formas de sustentar os pastores no campo, não há como enviá-los.

Em segundo lugar, esta palavra de Cristo não se aplica somente àqueles que se dedicam integralmente à obra, mas aos crentes de forma geral, que mesmo tendo seu trabalho secular, deveriam atender ao chamado de Deus dedicando-se ao trabalho do Senhor. São poucos os que se dispõem desta maneira.

Finalmente, os dados estatísticos da nossa Igreja e as melhores previsões de crescimento que possamos fazer, com organização de novas igrejas e ainda considerando a necessidade de reposição dos pastores que se aposentam, demonstram claramente que a IPB não tem nenhum problema com a falta de pastores, estritamente de número de pastores, pelo contrário, tem sim, dificuldade com a colocação de seus pastores no campo de trabalho.

O objetivo deste documento é propor alternativas para otimização dos recursos da IPB, particularmente dos nossos seminários, que poderiam ser melhor alocados em evangelismo, na implantação de novas igrejas, na obra missionária, em assistência social, no aprimoramento do corpo docente dos seminários que permanecessem, entre outras possibilidades, sem qualquer prejuízo à manutenção e crescimento da Igreja Presbiteriana do Brasil, no tocante ao número de pastores.

Como fundamentação, faço duas abordagens distintas. A primeira, a clara sub-utilização dos seminários existentes, e a segunda, a real necessidade de novos pastores para o crescimento e manutenção da obra. A conclusão inevitável é que podemos atender a todas as projeções com apenas três seminários.

I – Sub utilização dos seminários existentes

Obtive estas informações, num breve levantamento realizado em Maio deste ano, em contato telefônico com cada um dos nossos seminários. Somando-se os formandos de todos os nossos oito seminários, chegamos a um total de 159, numa média de 20, apenas vinte formandos no ano de 2005 em cada um dos nossos seminários. A expectativa é que para o ano de 2006, o quadro se mantenha com números muito parecidos com os do ano passado. Vide tabela abaixo:

Seminário	Formandos/2005
SPS	28
SPBC	25
SPRDNE	40
SPN	15
JMC	20
SPRJ	18
SPNordeste	5
SP Brasília	8

Esta média, por si só, já evidencia que poderíamos reduzir o número de seminários, simplesmente dobrando esta média para 40 formandos por seminário por ano, sem mesmo a necessidade de aumento do número de turmas de alunos, classes, infra-estrutura, professores, entre outras, que poderiam ser potencializadas nos seminários que continuassem.

Com esta iniciativa, teríamos uma grande redução de custos com o fechamento de vários dos nossos seminários: Diretores, Coordenadores, Professores, administração, despesas com imóvel, manutenção, água, luz, telefone, vigilância, conservação, entre outras despesas.

II – Necessidade de formação de Pastores

A outra forma de analisar a situação seria pela real necessidade de novos pastores a cada ano. Neste sentido, fiz um exercício, baseado nos números disponíveis nas estatísticas do site da Secretaria Executiva da IPB. Há que se observar que se trata de uma aproximação, uma vez que há uma deficiência na IPB na aquisição de dados confiáveis, o que forçou a Secretaria Executiva a estimar os números do Brasil baseando-se nos dados informados pelos presbitérios.

Neste exercício, parti das seguintes premissas:

Número de pastores: 2883

Número de Igrejas: 2134

Número de Congregações 2026

Tempo de Trabalho dos Pastores (Minha estimativa em anos) 30

Considerando que cada pastor trabalharia por 30 anos, precisaríamos de 2883/30 formandos por ano, para continuidade e manutenção do número de pastores na ativa, num total de 96 novos pastores.

Além disto, há que se levar em conta o crescimento da igreja e a necessidade de novos pastores para atender a esta demanda. Supondo que 5% das congregações se organizariam em igrejas a cada ano, que estas igrejas teriam plena capacidade para o sustento de um pastor por tempo integral, que o mesmo número de novas congregações seria criado, isto representaria 101 novas igrejas a cada ano, número certamente muito inferior ao que observamos nos últimos anos, portanto uma expectativa muito otimista.

Somando-se as duas parcelas, teríamos a necessidade de 197 novos pastores se formando a cada ano, número bem parecido com o que ocorreu em 2005.

III – Proposta de Adequação

Para a formação de 200 novos pastores a cada ano, a proposta seria de:

- Eleger 3 seminários cujas instalações comportassem no total, a formação de 2 turmas de 35 alunos por ano, sendo uma por semestre. A capacidade de formação seria de $2 \times 3 \times 35 = 210$ formandos por ano nesta configuração;
- Fechar os demais seminários (num total de 5 a serem desativados) e dar a destinação mais adequada a cada imóvel desativado. Venda ou aluguel. Os valores levantados seriam revertidos à IPB para adequação dos seminários eleitos, desenvolvimento do corpo docente e formação de um fundo de emergência para os seminários;
- Promover uma avaliação criteriosa dos atuais docentes de todos os seminários, observando a vida de piedade de cada um, a formação doutrinária e acadêmica, os resultados de uma prova de conhecimentos e capacitação psicológica, entre outras eventualmente necessárias para seleção do melhor corpo docente para os seminários que permanecessem;
- Eliminação das Juntas regionais de Educação Teológica e submissão de todos os seminários à uma Coordenação Central não remunerada, designada pelo Supremo Concílio da IPB;

IV – Benefícios esperados

Esta proposta redundaria nos seguintes benefícios imediatos para a IPB:

- Gestão mais competente, racional e adequada dos recursos destinados à educação e formação teológica;
- Controle mais efetivo do corpo docente por parte do próprio SC, minimizando os riscos de desvios doutrinários, por falta de supervisão direta do SC;
- Redução do número de professores, e maior comprometimento dos mesmos com as doutrinas defendidas pela IPB;
- Melhor formação e preparação do corpo docente, com conseqüentes resultados positivos óbvios na boa formação dos alunos;
- Padronização do currículo, cargas horárias e conteúdo das disciplinas; Redução drástica no investimento necessário para se formar cada novo pastor;
- Melhor remuneração dos professores necessários ao ensino teológico dos seminários eleitos.

O único aspecto aparentemente negativo desta proposta, seria o aumento médio da distância dos seminários, da base ou região de residência dos candidatos. Naturalmente, os 3 seminários a serem mantidos, seriam estratégica e geograficamente distribuídos, minimizando este problema.

Além disto, os eventuais custos adicionais de deslocamento e acomodação de alunos para os seminários escolhidos, seriam sobejamente absorvidos pelas reduções incorridas com o fechamento de 5 seminários.

Como mordomo de Cristo, objetivando uma gestão mais eficiente dos recursos da nossa amada IPB, é que encaminho ao Conselho da Igreja Presbiteriana da Pampulha a presente proposta para avaliação, adequações que se mostrarem necessárias e devido encaminhamento às instâncias superiores.

Em Cristo,



Presb. Jedaías Jorge Salum